

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: COMO OS ENFERMEIROS ESTÃO CONTRIBUINDO NESSE PROCESSO?

Relatoria: Jéssica Aslan Santos Silva
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo

Autores: Sylvia Silva de Oliveira
José Renato Paulino de Sales
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a tuberculose (TB) é considerada uma doença curável, entretanto, milhares de pessoas vão a óbito em decorrência dela, cenário o qual o Brasil encontra-se incluso na lista de países que apresentam alta carga da doença. Por isso, evidencia-se a importância de se desenvolver estratégias que facilitem a adesão para os pacientes e que permitam aos profissionais um acompanhamento efetivo. Objetivo: identificar, na literatura científica, quais são as contribuições de enfermeiros na adesão ao tratamento da tuberculose. Método: trata-se de uma revisão integrativa. A busca ocorreu nas bases de dados CINAHL, MEDLINE Complete EBSCO, PUBMED, Science Direct, SCOPUS e Web of Science, utilizando-se dos descritores Patient Compliance, Medication adherence, Treatment adherence and compliance, Tuberculosis e Nurse's Role. A estratégia de busca com a aplicação dos critérios de inclusão resultou na identificação de 11.955 documentos, os quais após análises restaram 13 artigos para a amostra final. O processo de seleção e identificação baseou-se no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Resultados: dos 13 artigos incluídos, 10 abordaram estratégias facilitadoras, os quais trouxeram desde estratégias simples, realizadas por enfermeiros, como visitas domiciliares e aconselhamento para a adesão, até estratégias ditas como mais robustas, como por exemplo a utilização de softwares e internet para estimular a regularidade do tratamento. Em contrapartida, três artigos apresentaram práticas realizadas por enfermeiros que acabaram por impactar, de forma negativa, no processo de adesão ao tratamento da TB, e que descrevem, em seus resultados, barreiras de comunicação e de educação em saúde ocasionadas por atitudes de profissionais, dentre eles enfermeiros. O nível de evidência dos 13 artigos selecionados demonstrou sua relevância uma vez que alcançaram níveis entre 2 e 4. No entanto, destaca-se a necessidade de avançar em desenhos metodológicos que produzam níveis de evidências mais robustos para melhor fundamentar a atuação do profissional enfermeiro no processo de adesão ao tratamento antituberculose. Conclusão: diante do exposto, sugere-se que estudos futuros sejam executados no intento de estimular a criação de novas estratégias, bem como desenvolver melhor as já existentes para que a adesão ao tratamento da tuberculose mostre-se de forma mais evidente e, por conseguinte, transformadora no contexto da práxis da Enfermagem.